



Palavras do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em ato público realizado após inauguração da unidade de biodiesel da usina Barralcool

Barra do Bugres-MT, 21 de novembro de 2006

Meus amigos e minhas amigas de Barra do Bugres, na verdade, não estava previsto que a gente fizesse um ato público. Mas me deixem dizer uma coisa para vocês. Primeiro, eu quero agradecer o fato de o governador Blairo Maggi ter ido a Brasília, termos feito esta agenda aqui, e o apoio que o governador Blairo Maggi me deu, no segundo turno, que foi fundamental em todo o território nacional. Eu quero agradecer ao nosso querido prefeito, ele disse que a gente ia passar aqui só para fazer um tchauzinho para o povo, viu Aparício? Tudo bem? O Aparício vai me entregar um documento aqui. O que é esse documento, Aparício?

Meus companheiros e companheiras de Barra do Bugres, nós viemos aqui hoje inaugurar uma fábrica de biodiesel. Vocês sabem que nós, a partir de 2003, começamos a colocar o biodiesel como uma parte do combustível que é utilizado nos ônibus, nos caminhões e nos tratores neste País. Nós estamos apenas começando. Mas a criação de uma fábrica, aqui, vai permitir que mil, 900, 1500, 2000 trabalhadores da agricultura familiar possam produzir produtos e vender para a fábrica para poder produzir biodiesel. Vai ser uma mistura do empresário agrícola com a agricultura familiar e a gente vai transformar o Brasil em um país que vai ser o país mais competente no mundo na produção do agrocombustível, energia renovável, combustível renovável, para que o Brasil possa se desenvolver.

Eu só quero dizer para vocês, eu quero agradecer, do fundo do coração, a confiança que vocês depositaram em mim nas eleições, que depositaram no Blairo. Quero dizer para vocês que eu tenho duas coisas que eu (inaudível) em



Brasília, na verdade a gente nem deveria utilizar a palavra governar, porque a palavra correta deveria ser cuidar. O Blairo tem que cuidar do estado do Mato Grosso, eu tenho que cuidar do Brasil, mas, sobretudo, nós temos que cuidar das pessoas mais necessitadas deste País. Porque sabe o que acontece? Uma pessoa que ganha um bom salário, uma pessoa que toma café, almoça e janta todos os dias, uma pessoa que tem casa para morar, essa pessoa acredita menos no governo do que as pessoas mais pobres. Então, nós precisamos priorizar as pessoas mais pobres deste País, garantir mais educação, garantir mais oportunidade de emprego, sobretudo cuidar das nossas crianças, cuidar da nossa juventude e cuidar dos nossos homens e mulheres que não podem continuar passando privação neste País.

Eu posso dizer para vocês que nós vamos trabalhar, no segundo mandato, para fazer muito mais e fazer muito melhor do que nós fizemos no primeiro mandato, para que a gente possa ver as mulheres, os homens e as crianças deste País tomarem café todos os dias, almoçar, jantar, estudar e terem oportunidades de trabalhar.

No mais, meus companheiros e companheiras, eu queria agradecer a vocês, porque eu tenho que voltar a Brasília, chegar antes das 18 horas, ainda tenho que ir até Cuiabá, e dizer obrigado pela manifestação, dizer que Deus abençoe todos vocês e até outro dia se Deus quiser. Um abraço.